



PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

"O conhecimento exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer uma ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma busca constante. Implica em invenção e em reinvenção".

Paulo Freire

INICIANDO A CONVERSA...

O pedido de Planejamento Pedagógico é uma determinação trazida pelo Art. 49 da Resolução 789/2020 do CONTRAN, que rege que se o CFC apresentar índices de aprovação de seus candidatos menores que 60% (sessenta por cento) nos exames teóricos e/ou práticos durante três meses consecutivos deverá apresentar uma proposta de planejamento para alteração dos resultados, sanando possíveis deficiências no processo pedagógico.

É provável que desde a publicação dessa Resolução, o DETRAN-MS já tenha solicitado esse documento a esse CFC, por isso, gostaríamos de chamar a atenção do Diretor de Ensino para alguns importantes aspectos:

- 1- O Planejamento não deve se tratar apenas de assegurar o cumprimento da legislação vigente, mas, sobretudo, deve garantir um momento privilegiado de reflexão e busca de melhorias na formação de condutores.
- 2- Para realização da proposta devem ser revistas as metodologias e as práticas, com o intuito de realizar as correções necessárias, buscando sanar as deficiências que surgiram no decorrer do processo pedagógico, a fim de obter resultados satisfatórios.
- 3- Retome com a equipe os planejamentos entregues anteriormente (se for o caso) e observe se os problemas identificados são os mesmos. Caso a resposta seja afirmativa, isso significa que as estratégias devem mudar.

Durante a construção do Planejamento, o Setor de Acompanhamento Pedagógico de CFC coloca-se à disposição para colaborar com o Diretor de Ensino. A seguir outras orientações que poderão ajudar nessa empreitada.



POR ONDE COMEÇAR?

Como ponto de partida, o Diretor de Ensino deve mobilizar todos os colaboradores do CFC, afinal todas as pessoas envolvidas diretamente com o CFC devem se comprometer com a qualidade da instituição.

Perguntas objetivas também são um caminho para viabilizar e facilitar a elaboração do planejamento.

1-Por que é importante fazer o planejamento?

A equipe deve refletir sobre o motivo que faz valer a pena realizar o planejamento. Explorar uma questão; definir os problemas e soluções.

2- Quem se beneficiará?

É importante que a equipe relacione quem vai se beneficiar direta e indiretamente com o planejamento, detalhando os vários segmentos e concentrando sua atenção nos alunos, razão de ser do CFC.

A partir das questões apresentados poderá ser levantado um diagnóstico da atual situação do CFC.

Diagnóstico

O diagnóstico trabalha a dimensão da realidade: Que características (sociais, econômicas, culturais) têm a clientela a que o CFC atende? Como estão as relações interpessoais no interior do CFC? Que processos e instrumentos de avaliação são utilizados? O diagnóstico não deve apenas ser descritivo, mas tem de ser também analítico. Deve identificar necessidades de mudanças, ou seja, responder: o que nos falta para ser o que desejamos?

Prioridades

Como prioridade, devemos considerar os problemas mais urgentes ou mais graves detectados no diagnóstico e definir objetivo geral e objetivos específicos em relação aos problemas definidos.

Objetivos

Objetivo geral deve responder as seguintes perguntas:

- 1- **O que a sua instituição de ensino (CFC) deseja realizar com o planejamento?**
- 2- **Qual o problema em especial se quer solucionar?**
- 3- **Que mudanças se quer alcançar?**
- 4- **Que diferença o planejamento quer fazer?**

O objetivo geral deve ser escrito em tempo infinitivo (por exemplo: ampliar, capacitar...) e redigido com clareza. Precisa, também, ser alcançável, não pode ser genérico, de forma que o planejamento não possa resolver (exemplo: terminar com os acidentes no mundo). Deve ser ousado, capaz de sinalizar mudanças mais profundas que poderão ser alcançadas pelo planejamento a médio e longo prazo.

O objetivo geral só deve ser um. Ele expressa a intenção de atingir um determinado fim, uma mudança na situação diagnosticada.

Objetivos específicos representam os passos necessários para se alcançar o objetivo geral. Devem ser utilizados no infinitivo e devem expressar uma só ação por objetivo. São resultados e benefícios quantificáveis.

Os objetivos são passos estratégicos para que o objetivo geral possa ser alcançado, isto é, eles são capazes de mostrar as estratégias que serão utilizadas pelo planejamento.

A seguir, verbos adequados à formulação de objetivos

Identificação	Descrição	Comparação
Identificar	Descrever	Comparar
Reconhecer	Caracterizar	Diferenciar
Denominar	Expor	Contrastar
Apontar	Narrar	Relacionar
Indicar	Traçar	Confrontar
Designar	Contar	Igualar
Intitular	Listar	Discernir
Mostrar	Relatar	Separar
Rotular	Imitar	Nivelar
Assinalar	Apresentar	Discriminar
Mencionar	Enumerar	Ligar
Evocar		Excluir/incluir
Determinar		Traçar paralelo
Refletir/citar		
Classificação	Conclusão	Aplicação
Classificar	Concluir	Aplicar
Escolher	Deduzir	Empregar
Ordenar	Decidir	Utilizar



Numerar	Justificar	Construir
Separar	Resumir	Praticar
Selecionar	Criticar/julgar	Efetuar
Distinguir	Analisar	Executar
Agrupar/reagrupar	Apreciar	Efetivar
Categorizar	Examinar	Criar
Colecionar	Conceituar	Elaborar
Dividir	Definir	Confeccionar
Subdividir	Generalizar	Explicar
Qualificar		Inventar

Metas

Metas são desdobramentos dos objetivos que indicam os resultados esperados em termos quantitativos e em determinados prazos.

Avaliação

O planejamento deve ser objeto de avaliação contínua para permitir o atendimento de situações imprevistas, correções de desvios e ajustes das atividades propostas. Deve ser:

- 1- Colaborativa: envolver as equipes cujos membros conjugam esforços na consecução de um fim comum.
- 2- Integrativa: envolver instrutores, alunos, diretor de ensino, diretor geral, funcionários.

COMO FAZER UMA PROPOSTA DE PLANEJAMENTO?

A proposta de Planejamento deve ser apresentada no seguinte formato:

1. Identificação (Quem?)

Nome Fantasia:

Nome Razão Social:

Endereço completo:

2. Justificativa (Por quê?)

A justificativa consiste em uma exposição sucinta, porém completa, das razões de ordem prática que tornam importante a elaboração e o desenvolvimento de ações que visam alteração



dos resultados atuais do CFC. Neste momento poderão ser descritos os problemas e necessidades constados nas reuniões pedagógicas e a definição de prioridades.

3. **Objetivos** (Para quê?)

Descrição dos objetivos das ações que serão desenvolvidas no CFC (o que se pretende: em relação ao aluno, à sociedade, a própria instituição...). São indicações da situação ideal a ser atingida para superação de problemas identificados, cuja formulação deve utilizar verbos que expressam ação (exemplo: aumentar os índices de aprovação dos candidatos à habilitação, elaborar uma sistemática de informações educacionais, etc.).

4. **Metodologia** (Como?)

Este componente do planejamento apresenta a descrição das atividades a serem desenvolvidas com vistas a atingir os objetivos. Procedimentos, técnicas ou metodologia são as formas que serão desenvolvidas as ações que produzirão as mudanças necessárias para se atingir cada um dos objetivos estabelecidos. As estratégias são formas de intervenção a serem utilizadas durante a execução do planejamento, ou seja, são as alternativas de solução criadas em coerência com os desafios e problemas identificados. (exemplo: criação de grupos de atendimento a alunos com dificuldades de aprendizagem).

5. **Recursos** (Com o quê, quem?)

Este item refere-se aos recursos humanos, materiais e metodológicos de que o CFC dispõe para colocar em prática suas ações.

6. **Cronograma** (Quando?)

O tempo necessário para o desenvolvimento das ações também deve ser planejado. Não esquecer que algumas ações podem ser executadas simultaneamente.

7. **Avaliação**

A avaliação deve ser continuada e é por meio dela que poderá ser verificado se os objetivos traçados foram ou não atingidos. A avaliação possibilita detectar diversos problemas: falta de participação dos profissionais nas ações propostas; baixo nível de conscientização sobre a importância e papel social do CFC na sociedade; desmotivação e insatisfação dos profissionais da instituição; fatores que influenciam a credibilidade da auto-escola; dentre outros.



8. Referencial

Descrição dos referenciais teóricos, bibliografia e legislação pertinente.

Local:

Data:

Assinaturas:

DICAS:

- Estar sempre interagindo com os alunos;
- Dinamizar ao máximo as atividades;
- Avaliar cada tarefa, sem deixar que as atividades se acumulem muito;
- Incentivar a participação dos instrutores e dos alunos em todas as fases do projeto;
- Ler sempre sobre o assunto;
- Explicar detalhadamente cada atividade;
- Se colocar sempre a disposição para eventuais dúvidas;
- Acompanhar sistematicamente o desenvolvimento do projeto.

**Setor de Acompanhamento Pedagógico de CFC
DETRAN MS
(67) 3368-0184**